

Nº 03 | 2023 | ISSN 2965-3312

ANAIS SEPHA UERJ

TRAJETÓRIAS PLURAIS

CATALOGAÇÃO NA FONTE

UERJ/REDE SIRIUS/BIBLIOTECA CEH/

s471 Seminário de Pesquisadores de História da Arte

(3. : 2023 : Rio de Janeiro)

Anais SEPHA UERJ: trajetórias plurais. – Rio de Janeiro: UERJ,
PPGHA, 2023.

350 p.

Informações retiradas da capa: v.1, n.3.

Periodicidade anual.

ISSN 2965-3312.

1. Arte – História – Congressos. I. Universidade do Estado do
Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em História da
Arte. II. Título.

CDU 7(091)

Bibliotecária: Cristina da Cruz de Oliveira – CRB-7 4342

3º SEPHA- TRAJETÓRIAS PLURAIS

Sob o tema TRAJETÓRIAS PLURAIS, a proposta para o 3º SEPHA | UERJ partiu da afirmação de que “haverá sempre, por mais estabelecida que seja a disciplina, muitas maneiras de apresentá-la e sempre a partir de perspectivas que mostram menos a variedade da ciência que a presença da ideologia”¹. A partir da frase de Eni P. Orlandi, presente na introdução de seu livro sobre a ciência do discurso, propusemos a observação do trabalho de pesquisa como parte do processo discursivo, isto é, como uma operação sempre interpelada pela ideologia. Para a ciência do discurso, a ideologia é um processo simbólico que envolve a construção e reprodução de significados por meio da linguagem. Esta relação de ordem simbólica com o mundo tem sua materialidade no discurso: portanto, é na prática discursiva que a ideologia se produz, se reproduz e se transforma. A ciência do discurso fornece reflexões teóricas às ciências humanas e de linguagem, às quais a História da Arte faz parte. Ao aceitarmos a premissa de que não há discurso sem sujeito, e sujeito sem ideologia, é possível entender que não há produção de conhecimento científico sem a mediação dos efeitos do simbólico — da interpretação. Colocar-se diante desta intersecção entre língua, discurso e ideologia é questionar o rigor positivista das ciências modernas. Problematizar as análises que não cedem a subjetividade humana e que hierarquizam a produção do conhecimento sob a dicotomia objetividade/subjetividade foi o objetivo central da proposta temática do seminário. Neste sentido,

1 ORLANDI, Eni Pulcinelli. *Análise do Discurso: princípios e procedimentos*. Campinas: Pontes, 1999, p. 9.

a metodologia proposta para orientar o 3º SEPHA | UERJ: TRAJETÓRIAS PLURAIS partiu do princípio de que todo enunciado apresenta uma posição-discursiva, um ponto na malha discursiva que indica uma direção ideológica e revela relações de forças e de sentidos que (se) produzem e (se) reproduzem o (no) social. Essa mesma premissa alinhou-se à proposta orientadora do Programa de Pós-Graduação em História da Arte da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (PPGHA-UERJ), que desafia a predominância do norte global nas pesquisas em História da Arte. O programa estimula abordagens multicêntricas com o objetivo de construir uma narrativa abrangente da história da arte a nível mundial, enfatizando a importância crucial do intercâmbio de ideias e do diálogo para a expansão da geografia da arte. Dessa forma, busca-se romper com visões hegemônicas, repensando e diversificando as abordagens na produção do conhecimento em História da Arte². Para a organização dos Anais do 3º SEPHA UERJ a comissão editorial optou por manter a ordem das apresentações dos grupos de trabalho conforme aconteceu no seminário. Nesta terceira edição foram constituídos 8 grupos de trabalho: GT1 – Trajetórias Plurais: Arte e Cultura Popular; GT2 – Trajetórias Plurais: Estudos de Gênero; GT3 – Trajetórias Plurais: Estudos étnicos e raciais; GT4 – Trajetórias Plurais: Primeira Época Moderna; GT5 – Trajetórias Plurais: Arte e artistas no Século XIX; GT6 – Trajetórias Plurais: Arte e Modernidade; GT7 – Trajetórias Plurais: Arte e contemporaneidade; e GT8 – Trajetórias Plurais: Metodologia de pesquisa. Nosso seminário se manteve plural reunindo pesquisadores de graduação, mestrado e doutorado de várias áreas como história da arte, artes visuais, cinema, música, dança, performance, história e arquitetura; e universidades como Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro,

² BERBARA, Maria; CONDURU, Roberto; SIQUEIRA, Vera Beatriz (Org.). Conexões: ensaio em História da Arte. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014.

Universidade Católica de Petrópolis (RJ), Universidade de São Paulo, Universidade Federal de São Paulo, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Estadual do Paraná, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Federal de Santa Maria (RS). O SEPHA UERJ é organizado pelos discentes do Programa de Pós-graduação em História da Arte da UERJ, a realização dos Anais do seminário tem o caráter de incentivar a publicação de pesquisas de jovens pesquisadores com trabalhos em processo, tornando este livro um espaço democrático de experimentação coletiva. Desejamos a todas, todes e todos uma boa leitura!

Comissão Editorial do 3º SEPHA UERJ

Agradecimentos:

A comissão organizadora dos Anais do 3º SEPHA | UERJ - TRAJETÓRIAS PLURAIS agradece à Professora Doutora Fernanda Pequeno pelo apoio de financiamento para a publicação dos anais do seminário a partir do Projeto “Expansão e consolidação do Laboratório de História da Arte Global” (LabHAG) financiado pela FAPERJ.

Agradecemos a todos os pesquisadores participantes dos grupos de trabalhos durante os 5 dias de seminário e aos autores dos artigos presentes nestes anais.

Agradecemos às pesquisadoras Angélica Ferrarez (Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF), Clarissa Diniz (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ), Mariana Maia (Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira - MUHCAB) e Paola Barreto (Universidade Federal da Bahia - UFBA) por terem aceitado o convite para participarem das mesas de abertura e encerramento do seminário.

Agradecemos a todos os mediadores que colaboraram com o 3º SEPHA | UERJ - TRAJETÓRIAS PLURAIS, em especial aos professores Maurício Barros de Castro e Felipe Ferreira pela mediação das mesas especiais e à Preta Evelin do PPGARTES UERJ por terem aceitado nosso convite.

Agradecemos a coordenação do PPGHA UERJ pelo apoio ao nosso seminário.

Comissão Editorial do 3º SEPHA UERJ

A publicação destes anais foi possível graças à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, FAPERJ, através do Edital nº __29/2021 - APOIO AOS PROG. E CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DO EST. DO RIO DE JANEIRO – 2021. Projeto “Expansão e consolidação do Laboratório de História da Arte Global (LabHAG)”, coordenado pela Professora Doutora Fernanda Pequeno. Ref. Proc. E-26/210.877/2021. PROCESSO SEI-260003/011804/2021 - APQ1.

A responsabilidade integral pelos conteúdos publicados nos Anais do 3º SEPHA | UERJ - TRAJETÓRIAS PLURAIS é atribuída exclusivamente aos seus respectivos autores. Isso abrange textos e direitos autorais associados às imagens utilizadas.

A reprodução dos textos dos 3º SEPHA | UERJ - TRAJETÓRIAS PLURAIS é autorizada para fins de pesquisa acadêmica desde que citada a fonte.

